

**Diretório Sector 3**

# **Tertúlias Inter Pares**

Relatório 7ª Edição de 14-07-2015



FUNDAÇÃO



## NOTA INTRODUTÓRIA

“Tertúlias Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Consultoria de Gestão, em parceria com a Fundação PT, que visa promover a cooperação entre IPSS registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos envolvendo IPSS com afinidades nas respetivas áreas de atuação. Pretende-se que estas “Tertúlias Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e porventura a posterior concretização de ações de entreaajuda e de mútuo fortalecimento.

# Tertúlias Inter Pares

Tema da 7ª Edição

## *As IPSS face ao Empreendedorismo Social*

Local: Fundação PT (Coimbra)

Data: 14 de Julho 2015

### IPSS Participantes

Acreditar- Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	Paula Andrade	
APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu	Armando Torrinha	
APPACDM de Coimbra	Ana Isabel Cruz	Alexandre Rebelo
Ass. Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã – ARCIL	Cristina Silva	Luís Lopes
CASCI - Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	Helena Santos	Luís Costa
Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, CRL	Maria João	
Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz	Alexandre José C Ferreira	Margarida Andrade Neto
CERCIPOM	Preciosa dos Santos	Ana Paula Santos
Fundação ADFP	Paula Santos	Sofia Santos



FUNDAÇÃO



# INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Quantitativa

Classificação	1	2	3	4	Média
Divulgação da iniciativa			33%	67%	3,67
Conteúdo e formato da ação			11%	89%	3,89
Duração da ação			44%	56%	3,56
Horário da ação			33%	67%	3,67
Logística (espaço, refeição)				100%	4,00
Contributo para valorização pessoal			33%	67%	3,67
Avaliação global			22%	78%	3,78

**ESCALA:**

**1 – Muito Insatisfeito**

**2 – Insatisfeito**

**3 – Satisfeito**

**4 – Muito Satisfeito**

**SIM**

**NÃO**

Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante?

100%

☐


FUNDAÇÃO



## INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

### Questão 1: O que mais gostou

*Da troca de experiências entre Associações.*

*A disseminação das boas práticas ao nível do empreendedorismo social.*

*A atualidade e relevância do tema. O formato tertúlia que permite o benchlearning entre organizações. A partilha de informação sobre programas de grande relevância para as organizações (Ex projetos PT)*

*Debate de Ideias e Mediação.*

*Oportunidade de partilha de experiência a par com informação relevante prestada pelo setor 3, a Segurança Social e a Fundação PT. O ambiente informal da sessão dos trabalhos.*

*Do facto de ter conhecido realidades completamente diferentes da que estou habituada. Pela quantidade de iniciativas interessantes divulgadas pelos restantes participantes. Do ambiente informal do "formato" das tertúlias.*

*Dos conteúdos riquíssimos que conseguimos partilhar, num formato de tertúlia.*

## INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

### Questão 2: Aspetos a melhorar

*Ao nível da preparação da parte dos participantes, ao nível d disseminação das boas práticas.*

*Gestão do tempo das intervenções do debate. Pensamos que este facto não permitiu um maior aprofundamento dos conteúdos deste tema.*

*Nada a apontar, penso que correu bem.*

*Gestão de tempo e moderação dos intervenientes das IPSS no sentido da focalização nas temáticas.*

*Gostaria de ter participado em iniciativas ligadas a gerontologia.*

*Se foi bom, não carece de melhoria.*

## INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

### Questão 3: Sugestões para novas iniciativas

*Continuar com o formato. Temas como: fundraising, valor acrescentado de parceiros e parcerias, O Valor do Capital social das organizações, como calcular. Planeamento estratégico no 3º sector, Avaliação do impacto da qualidade de vida dos clientes, Estratégias para a mudança organizacional...*

*Técnicas de angariação de fundos para as IPSS.*

*Aprofundamento das temáticas em agenda.*

*Convidar potenciais Investidores para apoiar as iniciativas das Instituições.*

*Este o do empreendedorismo social, pois carece ainda de ser trabalhado e aprofundado, dado a nossa matriz social, ter uma vertente de subsídio dependência.*



FUNDAÇÃO



## Depoimentos dos Participantes

### Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?

#### APCV

*Os estatutos atuais não permitem a criação de negócios lucrativos que permitam que os recursos financeiros revertam a favor da economia social. Por outro lado assiste-se a uma mudança muito brusca de transferência de responsabilidades do estado para as famílias e para o setor privado o que no caso das famílias está a gerar em muitas situações a saída dos clientes dos respetivos equipamentos por dificuldades económicas.*

#### APPACDM Coimbra

*Como já afirmámos, o nosso entendimento é de que os estatutos não levantam impedimentos intransponíveis aos "negócios Sociais". No nosso entender estes impedimentos são de outras naturezas, tais como déficits de gestão especializada e fundamentalmente ao nível de cultura organizacional (ainda pouco focados em resultados, muito "tolerantes" com o desempenho, estruturas rígidas e pouco ágeis). Consideramos também que "os negócios sociais" estão neste momento a ser uma área altamente apetecível para o setor privado e que esse facto constitui por um lado uma ameaça para as organizações, mas também um estímulo para as IPSS*

#### ARCIL

*Regime de IVA.*



FUNDAÇÃO





## Depoimentos dos Participantes

### Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?

#### CASCI

*Considerando a nova legislação orientadora dos estatutos das IPSS's, estatutariamente a instituição não apresenta constrangimentos. Os constrangimentos existentes prendem-se mais com a operacionalização dos negócios sociais em si, enquanto IPSS, já que nem sempre existem condições objetivas para a sua implementação, nomeadamente no que concerne a recursos humanos (tradicionalmente, a IPSS não encara esta possibilidade, pese embora seja uma necessidade para ir diminuindo a sua dependência das tutelas)*

#### Centro Nossa Senhora da Luz

*A nível rural esbarramos muitas vezes com a mentalidade da comunidade, pouco aberta a iniciativas inovadoras, tudo o que é diferente causa estranheza, no entanto, e a meu ver a sustentabilidade das instituições tem de passar mesmo para este novo desafio.*

#### CERCIPOM

*Parece-me que a natureza jurídica "cooperativa", não oferece constrangimentos aos negócios sociais; conseguimos separar em Centros de Custos todas as respostas da organização, bem como a do "negócio social".*

## Depoimentos dos Participantes

### Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

#### APCV

*Destacamos duas iniciativas que julgamos ilustrativas do espírito socialmente empreendedor da APCV, que são: - produção de produtos em estufas na zona agrícola e que se destinam para consumo próprio e venda; - bar, destinado a aos funcionários da instituição e aos pais que utilizam a instituição no qual dois jovens do Centro de Atividades Ocupacionais I, desenvolvem tarefas socialmente uteis.*

#### APPACDM Coimbra

*Gostaríamos de referir, para além da Casa de Chá já referenciada noutras situações, 2 projetos que estamos a iniciar e um outro que gostaríamos de desenvolver a curto prazo: 1- Estamos a iniciar um projeto, na área da agricultura biológica com recurso ao método de aquaponia (que apresenta vantagens do ponto de vista ambiental, rentabilidade e outros) e produtos autóctones tal como a camarinha que é um produto quase em vias de extinção e que estudos internacionais tem evidenciado as suas propriedades nutricionais. Outro dos projetos prende-se com a valorização dos produtos produzidos nos centros de actividades ocupacionais, criando uma uma imagem de marca personalizada e linhas de produtos diversificados e actuais com venda on-line. O Outro projeto já delineado, mas ainda não iniciado, visa a criação de um espaço de promoção e valorização do património de Coimbra, (Património da Humanidade) mediante a abertura de uma oficina de recuperação de património, dinamizada por pessoas com deficiência intelectual, em local nobre e histórico da cidade, com posto de informação turística, visitas turísticas guiadas por pessoas com deficiência e promoção de produtos regionais e artesanais produzidos na Instituição. Este projeto tem já a aprovação de alguns parceiros e aguarda parecer da Autarquia.*



FUNDAÇÃO



## Depoimentos dos Participantes

### Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

#### CASCI

*A criação no corrente ano do serviço REACT - Recursos Especializados de Apoio à Comunidade Transversal. Este novo serviço, aberto à comunidade em geral, agrega um leque de serviços nas especialidades de medicina e bem-estar, designadamente saúde e bem-estar (hidromassagem, anti-stress, relax, massagem, drenagem linfática e pressoterapia), fisioterapia (fisioterapia de reabilitação e fisioterapia de manutenção), enfermagem (tratamento de feridas, administração de injetáveis, algaliação, intubação naso-gástrica e soroterapia), psicologia/psicomotricidade/terapia da fala (consultas de diagnóstico/avaliação, relatórios e consultas de acompanhamento) e podologia (consulta de avaliação e tratamento).*

#### Centro Nossa Senhora da Luz

*A Horta Pedagógica que veio aumentar a autoestima dos idosos com que trabalhamos, maioritariamente ligados à agricultura, têm orgulho e sentem-se úteis a tratar dela. Os produtos daí provenientes são para consumo da instituição, que assim poupa verbas na compra de produtos hortícolas. Temos dois programas de atividades socialmente úteis (ASU) promovidos pela Segurança Social, que apoiam na manutenção da horta. A possibilidade de vender os produtos agrícolas torna-se agora, com a nova legislação, uma hipótese de negócio social..*



FUNDAÇÃO



## Depoimentos dos Participantes

### Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

#### CERCIPOM

*Parece-me que essa é uma das lacunas da nossa organização; há muito anos na nossa cabeça, existe a intenção de criar uma estrutura produtiva, mas colocamos sempre as questões da sustentabilidade, nomeadamente a produção (e os custos inerentes com equipamentos, matérias primas, os recursos humanos) e a garantia do escoamento final do produto. Daí a nossa opção ainda seja por opções que não ofereçam grande risco, mas com o inconveniente de não ser um real empreendimento/negócio. Assim fazemos exploração/negócio, da nossa piscina para grupos externos, bem como de outros espaço que alugamos para grupos (grupo de dança com renda mensal) Para além disso através de divulgação prévia (página internet, facebook, exposições), vendemos peças feitas pelos nossos clientes a partir de encomendas; fazemos postais de natal, para propôr anualmente às empresas; fazemos convites para casamentos; brindes para casamentos, batizados, aniversários. E fundamentalmente (não numa perspetiva de negócio, mas de foco, no nosso alvo de intervenção: pessoas com deficiência e/ou incapacidade), promovemos a ocupação das pessoas com deficiência em atividades socialmente úteis -ASUs, conforme Portaria n.º 432/2006 de 3 de Maio.*

## Depoimentos dos Participantes

### Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

#### Fundação ADFP

*A Fundação ADFP tem sido largamente premiada e reconhecida a nível nacional no âmbito do empreendedorismo social e boas práticas. O projeto reconhecidamente mais inovador e premiado é o Parque Biológico da Serra da Lousã. Parque temático nascido em 2009, que tem recebido 30 000 visitantes/ano. Integra: Centro de Informação, Quinta Pedagógica, Zoo de Vida Selvagem com a mais completa coleção de espécies selvagens nacionais, Labirinto de árvores de fruto - único no Mundo, Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais com oficinas de artesanato e lojas de venda, Museu da Tanoaria, Ecomuseu, Espaço da Mente - ecomuseu etnográfico e um tributo à Liberdade, restaurante Museu da Chanfana, e brevemente Hotel Parque Serra da Lousã 4\*, reptilário, queijaria, fumeiro e melaria. Este parque temático segue a política de empregabilidade e apoio social da entidade promotora, dando emprego e ocupação a cerca de 80 pessoas com deficiência e/ou doença mental. A Fundação ADFP defende que a diversificação da atividade é fundamental à criação de emprego, produção de riqueza inclusiva e obtenção de receitas próprias que a torne sustentável e menos dependente do Estado.*

*Prémios: 2007 – 1º Prémio Nacional na Categoria de investimento Humano do European Enterprise Awards, IAPMEI, Ministério da Economia, para o Projeto Quinta da Paiva/Parque Biológico da Serra da Lousã. Representamos Portugal na competição a nível europeu; 2012 – Prémio atribuído pela EDP Solidária, para a realização de um Fumeiro e Queijaria no Parque Biológico da Serra da Lousã; 1º Premio Damião de Góis, de empreendedorismo social, atribuído pela Embaixada do Reino dos Países Baixos e Instituto Português de Corporate Governance; 1º Prémio Nacional Hospital do Futuro na categoria Serviço Social; 2013 – 1º Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio na categoria de Boas Práticas; 2014 – O Parque Biológico da Serra da Lousã com Templo Ecuménico universalista, referenciado como candidato ao Prémio UNESCO-Madanjeet Singh para a Promoção da Tolerância e da Não-Violência; 2015 - 1º Prémio de Inovação Social, para o projecto “Mãos Cheias de Saberes e Sabores. Queijaria e Fumeiro”, do concurso “Mãos Dadas – Comunidade e Solidariedade no Feminino”, atribuído pela APGICO (Associação Portuguesa de Criatividade e Inovação) e pela SIUP (Soroptimist Internacional União de Portugal).*



FUNDAÇÃO



## Depoimentos dos Participantes

### Tema 3 - Vantagens e inconvenientes que podem decorrer da Medição de Impacto Social?

#### Acreditar

*A principal vantagem é poder apresentar um valor monetário que representa o valor que cada Associação gera. A principal desvantagem é que as formas de calcular este impacto podem ser muitas e diversas pelo que o resultado pode não ser fiável. Outra desvantagem é a morosidade e dificuldade do processo.*

#### APCV

*Vantagens: Permite o seguimento de indicadores para avaliação do impacto social das ações que a instituição promove. Captação de investidores sociais Desvantagens: Maior recursos afetos*

#### APPACDM Coimbra

*A APPACDM de Coimbra considera ser cada vez mais fundamental para o futuro das organizações a medição do impacto social. Numa sociedade em que os recursos financeiros diminuem e as necessidades sociais aumentam, a gestão otimizada de recursos é imperativa. Conseguindo comprovar de forma inequívoca a mais valia dos serviços prestados, não só potenciaremos o investimento privado, como também comprovaremos que o investimento público em instituições com serviços de qualidade não só deve ser mantida, como reforçada. A aferição do impacto social, ( retorno do investimento) assume assim uma importância crucial. Um debate aprofundado sobre este tema é fundamental, bem como encontrar ferramentas fidedignas e aferidas, dotando os agentes sociais de uma cultura e estratégias de implementação.*

## Depoimentos dos Participantes

### Tema 3 - Vantagens e inconvenientes que podem decorrer da Medição de Impacto Social?

#### ARCIL

*Medir o impacto social, neste caso, é ouvir o Cliente. É fundamental conhecer para corrigir e melhorar*

#### CASCI

*A instituição ainda não tem instituído mecanismos para a medição do impacto social da sua intervenção na comunidade, pese embora proceda à monitorização, avaliação e análise dos resultados da sua intervenção, mediante as metas anualmente definidas pelos vários serviços e pela gestão.*

#### Centro Nossa Senhora da Luz

*Social Return on Investment - SROI, é uma novidade para mim pois ouvi falar dela na tertúlia e fui investigar um pouco mais sobre o assunto. Claro que há vantagens em quantificar o retorno social de um projeto, e se existem técnicas para o fazer, e interesse dos investidores, será sempre uma mais valia. O maior inconveniente será provavelmente o custo do estudo.*

#### CERCIPOM

*A maior dificuldade na medição do impacto social, é a tradução objetiva/numérica (com objetivos e indicadores) e medição da atividade social desenvolvida, que tem muitos aspetos qualitativos. É a transposição para a avaliação numérica, que constitui o maior obstáculo da nossa intervenção social.*



FUNDAÇÃO



## AGRADECIMENTO

Em nome de todas as IPSS participantes, a Fundação PT e a Sector 3 muito agradecem a preciosa participação nesta iniciativa ao Instituto da Segurança Social I.P., na pessoa da Dra. Elisabete Mateus, Diretora Gabinete de Planeamento e Estratégia.